

- XXX -

SUPERVISORES DE ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA BAIXADA SANTISTA: A PROFISSIONALIDADE IMBRICADA ÀS EXPERIÊNCIAS

Enéas Machado

Universidade Católica de Santos
eneasmachado@unisantos.br

Sandra Regina Trindade de Freitas

Universidade Católica de Santos
sandrafreitas@unisantos.br

Ubirajara da Silva Caetano

Universidade Católica de Santos
quest2742@gmail.com

As interações sociais são atravessadas pelas representações sociais, sendo o escopo destas, o poder das ideias, propagado nas relações grupais e intergrupais. Esta pesquisa tem por mote analisar as representações profissionais dos supervisores de ensino da Região Metropolitana da Baixada Santista, pelas narrativas e evocações sobre a ação supervisora. A referida análise foi conduzida pelos constructos de Moscovici (2010), Bourdieu (1994; 1996; 2011), Dubar (2000; 2005), Blin (1997), Chede (2014) e Abdalla (2017) e cotejada a reboque de uma pesquisa qualitativa documental (GODOY, 1995) e da análise das narrativas e representações dos profissionais em tela (ALVES; SILVA, 1992). Perpassa as dicotomias entre a instrumentalização e a humanização, investigando as políticas e processos de formação, que impactam, tensionam e desencadeiam os processos de profissionalização dos trabalhadores da educação para se chegar a uma melhor compreensão das representações profissionais. O estudo tem por mote analisar as representações profissionais dos supervisores de ensino da Região Metropolitana da Baixada Santista pelas narrativas e evocações que tecem a ação supervisora a fim de discutir as políticas de formação que a configuram. Tal vertente adentra no contexto sociocultural dos arguidos, para conhecer valores, comportamentos, crenças e visões de mundo, ressignificando a ação supervisora

potencializando a competência cognitiva e profissional dos trabalhadores da educação, provocando mudanças nas práticas profissionais, partindo da reflexão na ação, onde os processos de formação promovem uma aprendizagem que modifica o sujeito e o torna construtor de seu próprio saber. Parte-se das Teorias das Representações Sociais de Serge Moscovici (2010) que define a representação social como um sistema de valores, ideias e práticas com dupla função: a de estabelecer ordem e a de possibilitar que a comunicação seja possível entre os membros de uma comunidade e, dos constructos de Bourdieu (1994; 1996; 2011) acerca do *habitus* profissional e o campo do trabalho, do saber e do poder. Assim, o estudo foi conduzido à luz dos postulados de Dubar (2000; 2005), Blin (1997) e Abdalla (2017) sobre a estruturação da profissionalidade imbricada às experiências. Neste corolário, as experiências têm papel ímpar na constituição da profissionalidade dos supervisores de ensino onde as identidades profissionais se constroem e reconstroem ao longo da vida, principalmente em tempos de crise (MORENO, 1993). Foram arguidos 40 supervisores de ensino da Região Metropolitana da Baixada Santista a fim de cotejar as principais ancoragens destes profissionais, além de perscrutar suas narrativas. Estes, num universo de 13 representações profissionais da ação supervisora, escolheram 5 representações que mais se aproximavam da sua ação profissional, sendo estas ordenadas por importância. Ao final, os arguidos, fizeram um breve comentário sobre a representação mais significativa. A análise foi estruturada à guisa de uma investigação qualitativa, partindo da perscrutação documental (GODOY, 1995), pois os documentos são considerados importantes fontes de dados para a pesquisa; além de analisar as narrativas (ALVES; SILVA, 1992) dos supervisores de ensino na compreensão das ideias comunicadas. Das representações profissionais recorrentes entre os arguidos, destacam-se: Implementador das políticas públicas no âmbito da educação (35); Controla, fiscaliza, avalia e orienta (30); Consciência crítica sobre o fazer (28); Executa e faz executar as ordens legais (28); Inspecciona as escolas públicas e particulares (25); Incorpora o universo das habilidades e competências, focando no aprender e aprender a fazer (24). Neste estudo, especificamente, notamos que o poder das ideias (MOSCOVICI, 2010) da Supervisão de Ensino na Região Metropolitana da Baixada Santista diz respeito à implementação das políticas públicas no âmbito da educação, porém há que se considerar o senso comum coletivo, uma vez que a matriz de identidade da Supervisão de Ensino está entretecida, neste recorte, na inspeção, no controle e na fiscalização. Outro ponto apresentado nesta análise, pelos pesquisados, é a consciência crítica sobre o fazer que à guisa de Dubar (2005) sugere o processo de construção-desconstrução-reconstrução. Das narrativas depreende-se que a consciência crítica, num processo de construção,

desconstrução e reconstrução engendra uma ação que se volta para a reflexão e devolve para o campo do trabalho, uma ação profissional refletida. A análise das representações aponta algumas saídas possíveis para uma ação supervisora emancipadora, e que se volta à classe trabalhadora. Ball (2002) quando apregoa sobre as performatividades que solapam a identidade profissional, ajuda-nos a pensar na reconfiguração da atividade profissional competente e humanizada. Na análise da ação supervisora na Região Metropolitana da Baixada Santista, postulamos: a) uma ação supervisora menos ingênua e idealista e mais consciente de suas perspectivas de transformação, além do necessário compromisso com a emancipação social; b) a articulação do movimento de resistência imbricado as práticas emancipatórias e de expressões críticas; c) uma ação supervisora que se volta a favor da classe trabalhadora; d) a consistência radical, rigorosa e de conjunto (SAVIANI, 2009); e) a “desocultação” do mundo como espaço de desejo, viabilizando desta forma, sua reinvenção – em direção à atividade “*profissional*” prazerosa e com sentido (CHARLOT, 2016).

REFERÊNCIAS

ABDALLA, Maria de Fátima Barbosa. Formação, profissionalidade e representações profissionais dos professores: concepções em jogo. **Rev. Educ. PUC-Camp.**, Campinas, 22(2):171-190, maio/ago., 2017.

ALVES, Zélia Mana Mendes Biasoli; SILVA, Maria Helena GF Dias da. Análise qualitativa de dados de entrevista: uma proposta. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, Ribeirão Preto, n. 2, p. 61-69, julho de 1992.

BALL, Stephen J. Reformar escolas, reformar professores e os terrores da performatividade. In: **Revista Portuguesa de Educação**, ano/vol. 15, n. 02. Universidade do Minho: Braga, Portugal, 2002, p. 3-23.

BLIN, J-F. **Représentations, pratiques et identités professionnelles**. Paris: L'Harmattan, 1997.

BOURDIEU, Pierre. Esboço de uma Teoria da Prática. In: ORTIZ, Renato (Org.). A sociologia de Pierre Bourdieu, São Paulo: Editora Ática, 1994, n. 39, p. 46-86. (Coleção Grandes Cientistas Sociais).

BOURDIEU, P. **As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário**. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

_____. **Razões práticas: sobre a teoria da ação**. São Paulo: Papirus, 1996.

_____. **A distinção:** crítica social do julgamento. Porto Alegre: Zouk, 2011.

CHARLOT, Bernard. Relação com o saber e as contradições de aprender na escola. **Revista Ensino Interdisciplinar**. v.2, nº 6, Outubro, 2016. UERN, Mossoró, RN.

CHEDE, Rosângela Aparecida Ferini Vargas. A história da supervisão de ensino paulista: características institucionais, contradições e perspectivas transformadoras (1965-1989). **Tese (doutorado)**. Campinas: UNICAMP, Faculdade de Educação, 2014. 313 p.

DUBAR, C. **A socialização:** construção das identidades sociais e profissionais. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

_____. **La crise des identités: L'interpretation d'une mutation**. Paris: PUF, 2000.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE - Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63, 1995.

MORENO, Jacob Levy. **Psicodrama**. 9. ed. São Paulo: Cultrix, 1993.

MOSCOVICI, Serge. **Representações Sociais:** investigações em Psicologia Social. 7.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

SAVIANI, Dermeval. **Educação:** do senso comum à consciência filosófica. 18ª Ed.-Campinas, SP: Autores Associados, 2009.